



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática

Curso de Engenharia do Ambiente

DISCIPLINA DE PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA

1º Ano

Regime: Semestral (2º)

Ano Lectivo: 2005/2006

Carga Horária: 2T+2P

Docente das Aulas Teóricas: Mestre Lígia Carla Pinto Henriques Rodrigues (Prof.^a Adjunta)

Docente das aulas Práticas: Mestre Luís Miguel Grilo (Prof. Adjunto)

OBJECTIVOS

Proporcionar aos alunos o domínio das principais técnicas e metodologias quantitativas e qualitativas no tratamento de dados, de modo a que estes desenvolvam capacidades de análise e de raciocínio.

O programa proposto foi elaborado tomando como base de referência os conhecimentos adquiridos pelos alunos em cursos anteriores.

PROGRAMA

Capítulo 1 – Noções básicas de Probabilidades

- 1.1- Experiências aleatórias. Espaço de resultados. Acontecimentos.
- 1.2- Noção de probabilidade. Interpretações frequencista e subjectiva. Axiomas.
- 1.3- Probabilidade Condicionada.
- 1.4- Acontecimentos independentes.
- 1.5- Teorema de Bayes.

Capítulo 2 - Variáveis Aleatórias

- 2.1- Variáveis aleatórias discretas.
- 2.2- Função de probabilidade e função de distribuição.
- 2.3- Variáveis aleatórias contínuas.
- 2.4- Função densidade de probabilidade e função de distribuição.
- 2.5- Valor esperado e variância de uma variável aleatória.

Capítulo 3 - Distribuições Teóricas

- 3.1- A distribuição Uniforme discreta.
- 3.2- A distribuição Binomial.
- 3.3- A distribuição Geométrica.
- 3.4- A distribuição de Poisson.

- 3.5- Aproximação da distribuição Binomial à distribuição de Poisson
- 3.6- A distribuição Uniforme contínua.
- 3.7- A distribuição Normal.
- 3.8- Aproximação das distribuições Binomial e de Poisson à distribuição Normal.
- 3.9- A distribuição Exponencial.

Capítulo 4 – Distribuições por Amostragem

- 4.1- Amostra aleatória.
- 4.2- Teorema do Limite Central.
- 4.3- Desigualdade de Chebychev.
- 4.4- Distribuições amostrais teóricas.
- 4.5- Distribuições amostrais das estatísticas mais importantes.

Capítulo 5 – Estimação

- 5.1- Estimadores e Estimativas.
- 5.2- Propriedades dos estimadores.
- 5.3- Estimação de Máxima Verosimilhança.
- 5.4- Intervalos de confiança.
- 5.5- Intervalos de confiança para a média.
- 5.6- Intervalo de confiança para a variância de uma população normal.
- 5.7- Intervalo de confiança para uma proporção.
- 5.8- Escolha da dimensão da amostra.

Capítulo 6 – Testes de Hipóteses

- 6.1- Conceitos Básicos.
- 6.2- Testes de hipóteses para a média.
- 6.3- Testes de hipóteses para a variância de uma população normal.
- 6.4- Testes de hipóteses para uma proporção.
- 6.5- Valor-p.

Capítulo 7 – Introdução à Regressão Linear Simples

- 7.1- Modelos de regressão.
- 7.2- O modelo de regressão linear simples.
- 7.3- Análise do grau de associação entre variáveis e da qualidade de ajustamento.

BIBLIOGRAFIA

- **Fonseca**, Jaime R. S. – “Introdução à Estatística Matemática – Aplicações” – Vol. 1, 1992. Luso Livro L.da
- **Guimarães**, S. C. – “Estatística”, 1997. McGraw-Hill
- **Oliveira**, J. Tiago de - “Probabilidades e Estatística - Conceitos, Métodos e Aplicações” - Vol. 1 e Vol. 2. Mc, 1990. McGrawHill de Portugal, L.da
- **Mood**, A., **Graybill**, F. & **Boes**, D. – “Introduction to the Theory of Statistics – 3rd Edition”, 1974. McGraw-Hill
- **Murteira**, B. J. - “Análise Exploratória de Dados - Estatística Descritiva”, 1993. McGraw-Hill



- **Murteira, B. J.** - “Probabilidades e Estatística” - Vol. 1 e Vol.2, 1990. Mc - GrawHill, de Portugal, L.da
- **Reis, E.** - “Estatística Descritiva”, 1994. Sílabo, Lisboa
- **Reis, E.** - “Estatística Aplicada”, 1996. Sílabo, Lisboa
- **Ross, S. M.** – “Introduction to Probability and Statistics for Engineers and Scientists”, 1987. John Wiley & Sons
- **Ross, S. M.** – “Introductory Statistics”, 1996. McGraw-Hill
- **Spiegel, M. R.** – “Estatística”, 1993. McGraw-Hill

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

1. A avaliação de conhecimentos desta disciplina é feita segundo duas modalidades:

Frequências:

- Duas provas escritas classificadas de 0 a 20 valores, com igual peso na classificação final e incidindo sobre partes distintas da matéria .
- A 1ª frequência realizar-se-á durante o semestre (em data a anunciar e mediante prévia inscrição) e a 2ª frequência, no final do semestre, durante o período destinado à realização das frequências.
- A nota em cada uma das frequências não pode ser inferior a **7.0** valores.
- Os alunos que, na 1ª frequência, tiverem nota superior ou igual a **7.0** valores serão admitidos à 2ª frequência (sem inscrição prévia).
- A nota final da disciplina é obtida através da média aritmética das notas obtidas nas duas frequências.

Exame:

- Todos os alunos podem apresentar-se a exame se:
 - Não fizeram nenhuma ou a segunda prova de avaliação.
 - Fizeram ambas as frequências mas obtiveram menos de **7.0** valores na segunda ou menos de **10.0** valores na média das duas.
 - Os alunos admitidos a exame ou dispensados mas que pretendem melhorar a sua classificação, podem fazer o exame da época normal – uma prova escrita (classificada de 0 a 20 valores) sobre toda a matéria leccionada. Os alunos que reprovaram no exame da época normal, podem propor-se ao exame da época de recurso – prova com as mesmas normas da época normal- que decorrerá em Setembro.
 - Para qualquer uma das modalidades acima indicadas: os alunos cuja classificação final é superior ou igual a 17 valores estão sujeitos a uma prova complementar (oral ou escrita) facultativa. Em caso de não comparência à referida prova a classificação final é de 17 valores.
2. **Identificação Pessoal** – Os alunos devem apresentar-se às provas munidos dos seus Bilhete de Identidade e/ou Cartão de Aluno do IPT.

Ugosthenes Augusto Rodrigues